

ESTRUTURA MACROSCÓPICA DA MADEIRA DE TREZE GÊNEROS DE
GUTTIFERAE DA AMAZÔNIACLAUDETE GUERREIRO*
JOAQUIM IVANIR GOMES**

Em se tratando de madeiras amazônicas, o aspecto macroscópico é muito importante, por ser um elemento de fácil reconhecimento, sendo necessário usar apenas uma lupa manual conta-fios (10X de aumento) e uma faca bem afiada para limpar a face transversal. Entretanto, ressalta-se que antes de examinar a madeira, deve-se conhecer os principais elementos utilizados na identificação macroscópica como o tipo de parênquima axial, diâmetro dos poros, largura e extratificação dos raios, floema incluso e canais resiníferos axiais. Todos os catálogos de madeira apresentam um glossário e desenhos esquemáticos explicando o significado dos termos usados nas descrições. A xiloteca do CPATU-EMBRAPA possui cerca de 13 gêneros a 33 espécies da família Guttiferae possibilitando dessa maneira a observação das variações anatômicas que naturalmente ocorrem. O gênero *Caraipa* apresenta os poros com tendência a distribuição oblíqua; *Callophyllum* e *Vismia* se caracterizam pela disposição dos poros em forma de cachos (rosetas) e distintos a olho nu. O gênero *Mahurea* caracteriza-se pela presença de poros muito pequenos (até 0,10 mm). Os gêneros *Clusia* e *Marila* apresentam os raios proeminentes e distintos a olho nu. Em *Lorostemon*, e *Symphonia*, o parênquima axial é do tipo zonado em faixa finas. Os gêneros *Moronobea* e *Platonia* possuem parênquima axial zonado abundante em faixas largas e distinto a olho nu. Em *Reedia* e *Tovomita* o parênquima axial é aliforme com alelas muitas curtas, e finalmente *Hapoclatra* cujo parênquima é vasicêntrico e raios muito finos. Embora seja difícil separar individualmente os gêneros estudados, ao agrupá-los, torna-se mais fácil a identificação mediante a comparação com amostras padrões.

* Bolsista do CNPq** Pesquisador do CPATU-EMBRAPA. Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n
- Cx. Postal 48